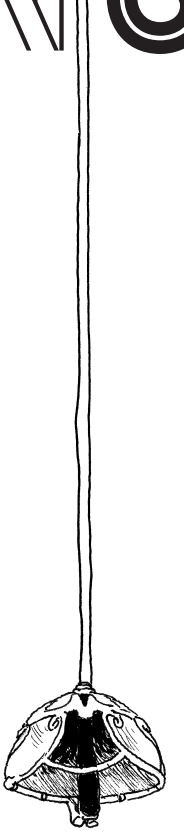
RAFAEL COUTINHO

MENSUR



QUADRINHOS NA CIA.

Copyright © 2017 by Rafael Coutinho

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Arte de capa
RAFAEL COUTINHO
PEDRO IVO VERÇOSA

Revisão
ADRIANA MOREIRA PEDRO
RENATA LOPES DEL NERO

Projeto gráfico de capa
ELISA VON RANDOW

Composição, fonte e tratamento de imagem
AMÉRICO FREIRIA

A caligrafia do autor foi digitalizada em fonte especialmente para a produção deste livro e é de uso exclusivo da Editora Schwarcz S.A.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Coutinho, Rafael
Mensur / Rafael Coutinho ; — 1ª ed. — São Paulo: Quadrinhos na Cia., 2017.

ISBN 978-85-359-2857-0

1. Ficção em quadrinhos 2. Histórias em quadrinhos I. Título.

16-00180 CDD-741.5

Índice para catálogo sistemático:
1. Histórias em quadrinhos 741-5

2017

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP
Telefone: (11) 3707-3500
www.companhiadasletras.com.br
www.blogdacompanhia.com.br

Assim que o sangue começou a fluir e os nervos e músculos ficaram expostos, senti um misto de repulsa e pena. Admito, porém, que no segundo duelo meus sentimentos mais nobres começaram a desaparecer; e quando já estava embrenhado no terceiro, a sala pesada com o curioso odor cálido de sangue, passei, como dizem os americanos, a enxergar tudo em vermelho.

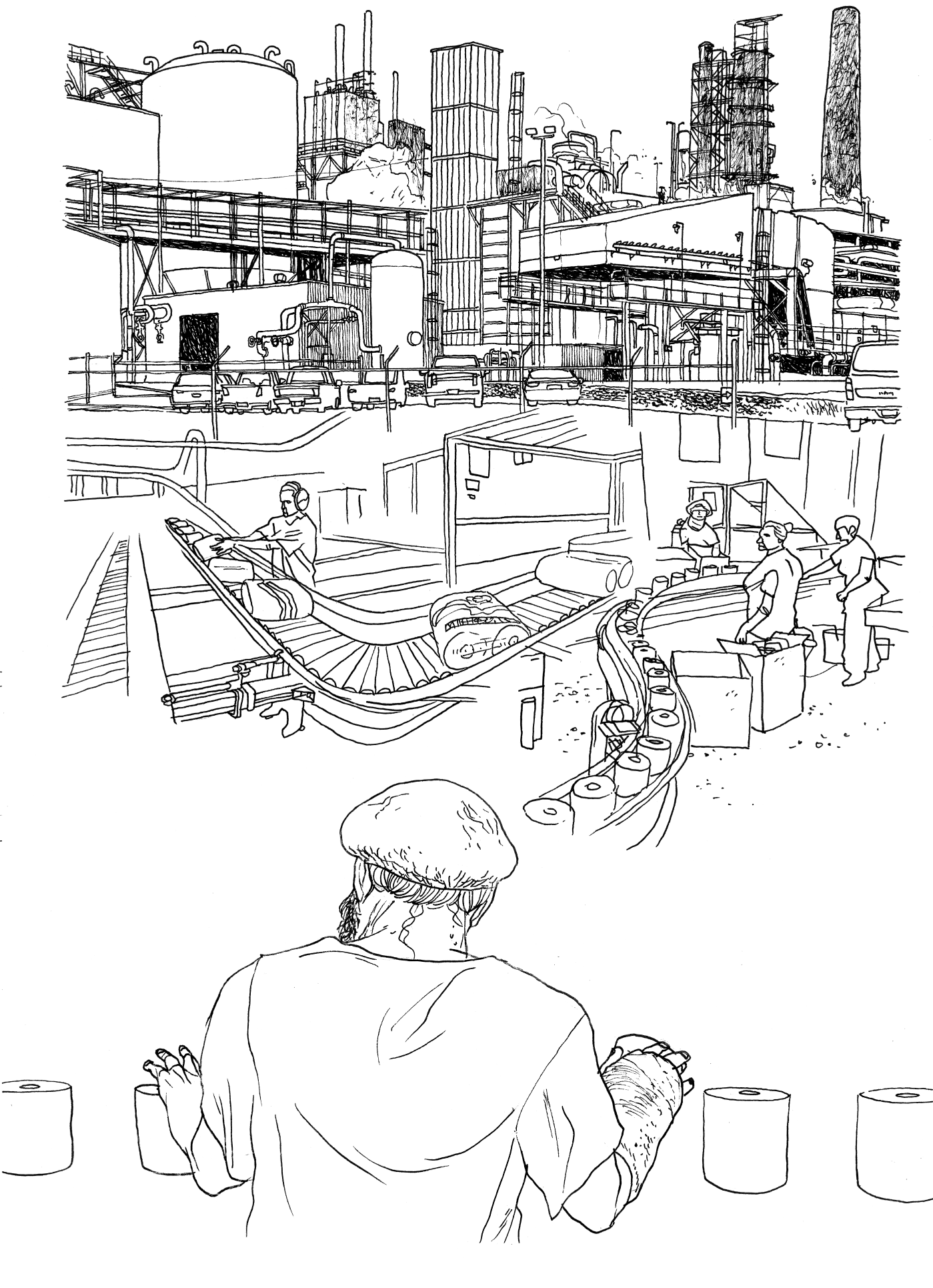
"Three Man on the Bummel", Jerome K. Jerome, 1900


CA
XAMBU






PLIC
PLIC
PLIC
GLAC
GRR




O que nós estamos tentando dizer é que ninguém vai ter que abrir mão da carga horária, é só um remanejamento de trabalho temporário.
Remanejamento é o caralho! Quero só ver mês que vem, quando os cortes chegarem.
Gente, sem baixar o nível. Por favor.
Ninguém é trouxa aqui, não, Alaor. Cooperativa é tudo a mesma merda. É todo mundo de olho na cadeira de presidente.
Calma, gente. Não é assim, e tá todo mundo careca de saber que a indústria tá mal. Em todo canto, tá mal, né! Não dá pra fingir que não tá, porque tá!
Pois e esse sindicato que não faz nada, e na hora de cobrar mensalidade é mais caro que a creche dos meus três filhos juntos?!
Todo mundo conhece teus filhos aqui, Janice. E o sindicato tá junto com a gente nessa política de redução de carga horária. O que eu tô dizendo é que...


Olá, Professor.
Olha lá! Quem é vivo sempre aparece.
Dois meses aqui e só agora descubro que o médico do posto é você.
Pois é. Estou aqui há sete anos, difícil encontrar lugares que contratem sem CLT.
Fui ficando, sabe como é. Baixou a cabeça... VUF! Sete anos.
Sei bem. Quem diria que o papel higiênico seria o intemediário.
Mas pelo visto o senhor não passou despercebido.
?
Ah, ela. Lindos peitos, não?
Menina querida. Fiz a cagada de comê-la na festa junina ano passado. Já viu.
A oferta pra professor aqui é ilimitada. Tem que tomar cuidado. Agora fica esse climão.
Mas não me arrependo nem um pouco, hehe!
Olha ela rebolando, sabe que é gostosa.
...
Uma gelada?
Uma gelada.


Fiz o pedido, entrei com recurso. Ficaram de avaliar.
Isso foi há uns seis anos. Já perdi a esperança, sei que não vão me readmitir. Não importa.
Tenho tentado ver as coisas como elas são. Estou aqui agora, e é isso.
... agora.
É. Agora.
Agora é uma boa medida.
...
RASG


TOC TOC
Não tem mais, Osvaldo. Te falei.
Boa noite. Tem um segundo? Polícia.
Ele trabalhava na fábrica, então estamos entrevistando todo mundo, coisa de rotina. Pode não ser nada, deve estar na casa de um parente, algo do tipo.


Posso gravar nossa conversa? Tipo... é meio que obrigatório.
Claro.
REC
Há quanto tempo o senhor vive aqui?
Há "tipo" uns dois anos.
Hehe... Pois é, eu sou de São Paulo. O "tipo" não sai de jeito nenhum.
Tem família aqui?
Hm... Família, não. Minha mãe é de Ouro Preto, aqui perto.
O senhor trabalha na Kemler Papéis e Derivados desde quando?
Conhecia o sr. Helder Aparecido dos Santos?
TEC TEC TEC.
Trabalhei numa outra construtora um tempo, mas já tô lá desde o ano passado, finalzinho. Não conheço, não, o rapaz.
Você não tem medo de fazer esse trabalho? Quer dizer... entrar na casa de algum maluco e tal.
TEC. CLIK.
Somos bem treinados pra isso, não se preocupe.
É mais um trabalho burocrático, tipo o CENSO. Não tem a ver com o trabalho policial convencional.
Diz aqui que o senhor tem uma passagem pela polícia, mas que a acusação foi retirada.
Sim.
Em Ouro Preto, diz aqui.
Isso.
Algo relacionado a uma "luta de espadas". MANSUR.
MENSUR.
...
E você toma notas quando a pessoa "parece suspeita" ou "fica em silêncio demais"? Hehe!

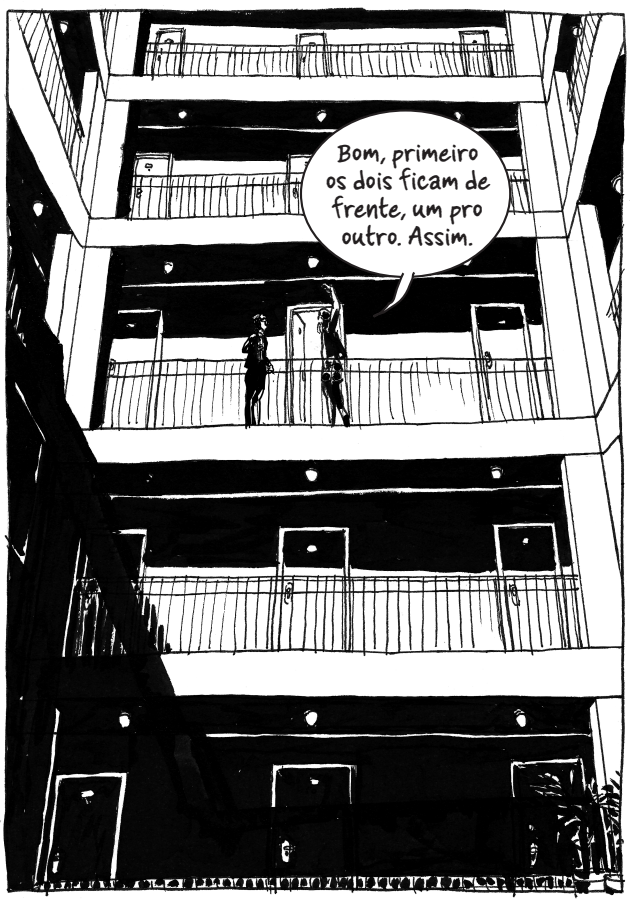

Não, só quando fica dando em cima ou não coopera. Aí eu presto queixa, tipo por assédio e tal.
Esse formato de entrevistas ainda está em teste, não sei se vai pra frente.


Bem... Muito obrigada.
Que isso.


É de trabalho isso?
Coisa da fábrica. Bobagem.
Processa, não deixa barato, não.
Tô vendo isso aí.


Ah, uma última pergunta, se você não se importa.


Como funciona?
O quê?
Esse "Mensur". Como é?


Bom, primeiro os dois ficam de frente, um pro outro. Assim.



